

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Alameda dos Templários, 2300-303 Tomar

Telef.249328360 - Fax 249323055

Email: geral@aensm.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Diretora: Maria Celeste Gonçalves Simões de Sousa

Email: mariacelestesousa@aensm.pt

Telefone: 249 328 360

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua

Visão

A escola tem de caminhar para a excelência. Transmitir às crianças e jovens valores como a importância do trabalho e do esforço, transmitir-lhes o valor da responsabilidade, da criatividade, da ousadia, do prazer em pensar e do prazer em fazer. Apoiar o prazer em comunicar, em partilhar e trocar ideias.

Aprender para a vida exige uma consciencialização crescente por parte de todos e uma interiorização profunda da importância da ligação constante entre a escola e o meio envolvente. O contexto em que se vive e se aprende determina uma visão mais ou menos estreita do mundo que nos rodeia. Se a escola ampliar essa visão do mundo, formará cidadãos interventivos, criativos, empreendedores e capazes de tomar decisões para a vida.

Missão

*Nelehy*

A **missão** do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria consiste em ensinar às suas crianças e jovens uma forma de vida que os leve ao sucesso. Consiste em fazê-los crescer livres, solidários e responsáveis, tolerantes e críticos, para o pleno exercício de uma cidadania democrática, através de uma educação e de um ensino de qualidade e de aprendizagens bem sucedidas, no verdadeiro sentido do desejo de aprender.

Para cumprir a missão deste agrupamento foram definidas três grandes prioridades, para as quais concorrem os objetivos seguintes:

Prioridade A - Melhorar os resultados escolares

Objetivos:

- Criar condições para continuar a erradicar o abandono escolar;
- Melhorar os resultados da avaliação interna;
- Melhorar os resultados da avaliação externa;
- Promover o apoio à melhoria das aprendizagens;
- Criar no agrupamento um ambiente propício ao desenvolvimento das aprendizagens dentro e fora da sala de aula.

Prioridade B - Melhorar a qualidade do serviço prestado à comunidade educativa

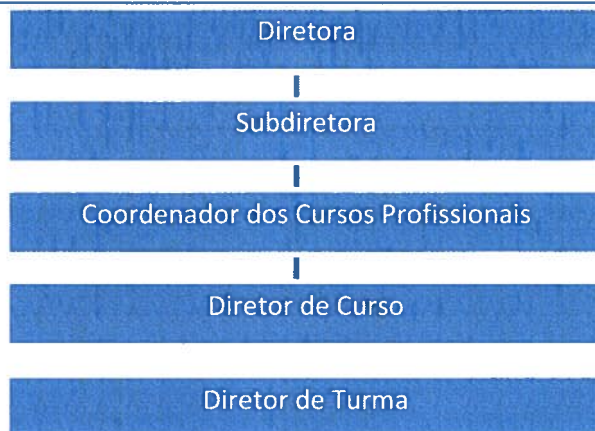
Objetivos:

- Promover o trabalho colaborativo;
- Desenvolver o Plano Tecnológico do Agrupamento;
- Reduzir assimetrias entre as várias escolas do Agrupamento;
- Propor uma cultura participativa e aberta à comunidade envolvente, alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania;
- Promover a participação dos pais/ encarregados de educação e dos alunos na vida do agrupamento;
- Promover a participação da comunidade na vida do agrupamento;
- Zelar pela manutenção e modernização dos espaços e equipamentos das escolas do agrupamento.

Prioridade C - Fomentar práticas de formação contínua

Objetivos:

- Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
1.6	Técnico de Multimédia	3	56	2,5	40	2	49	1,5	45
1.6	Técnico de Turismo	-	-	0,5	15	1	28	1,5	36

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A escola definiu os seguintes objetivos:

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando os pontos fracos e fortes, relativamente ao funcionamento e gestão, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente.
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança.
- Fomentar práticas reflexivas de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola.
- Desenvolver a capacidade para o prosseguimento de estudos, para o trabalho e respetiva inserção na vida ativa através de uma sólida formação geral e específica.
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo.
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	novembro 2019	fevereiro 2020 (maio 2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	junho 2019	dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	junho 2019	Anualmente
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	junho 2019	Anualmente
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	setembro 2020	Anualmente
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2020	Anualmente
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.	outubro 2019	fevereiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	outubro 2019	abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	maio 2020	novembro 2020



Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	fevereiro 2020	novembro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.	fevereiro 2020	novembro 2020
Observações: Devido à situação de pandemia e aos diversos estados de emergência que atravessamos, os esforços de contacto e desenvolvimento de análises e avaliações intermédias antes do envio da documentação final, foram adiados..		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos no separador EQAVET (www.aensm.pt)

- Documento Base, alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência;

Documentos Orientadores do Agrupamento (disponíveis em: www.aensm.pt)

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Relatório Anual de Progresso (Contrato de Autonomia)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis, elaborando-se o plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. O planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus *Stakeholders*, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos os stakeholders.

- *Stakeholders* Internos: alunos, docentes, diretores de turma/curso, Coordenadora dos Cursos Profissionais, Direção, SPO e pessoal não docente.



→ *Stakeholders* Externos: Instituto Politécnico de Tomar (IPT), Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) Câmara Municipal de Tomar, empresas no âmbito da FCT, Associação de Pais, Pais/Encarregados de Educação.

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes *stakeholders* é fundamental para se alcançarem os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja co-responsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os *Stakeholders* anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os *Stakeholders*.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (*Stakeholders* internos e externos) e executam-se as atividades conforme o mesmo e os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos, tendo em conta os objetivos e metas fixados.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar, tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planear, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os *Stakeholders*. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá,



eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase, monitoram-se e avaliam-se periodicamente os resultados, bem como os processos e resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regularmente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa de avaliação interna e por equipas externas e pode adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa sendo que, cada um dos elementos da equipa tem a função de partilhar com o seu departamento os resultados da sessão de trabalho. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução

2.4 Fase de Revisão

São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.

Os resultados da avaliação, permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados, e/ou estabelecer novos objetivos. Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado na Reunião da Revisão pela Gestão. Desta forma, a revisão de estratégias, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo, estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os *Stakeholders*.



III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com o processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Ao encetarmos este processo, fomos desenvolvendo uma consciencialização da necessidade, a curto/médio prazo, para melhorar a sistematização da recolha de dados e informações de monitorização, passando pela criação de instrumentos para recolha e monitorização dos indicadores relevantes para o processo – alguns até aqui ignorados na sua importância. Por outro lado, começou-se a ponderar, a curto e médio prazo, a importância do envolvimento de todos os *stakeholders* no processo – internos e externos – de forma a tornar as decisões mais participadas e a procura de soluções mais partilhada e abrangente. No longo prazo, começou-se a desenvolver o sentido de pertença a um propósito maior, começando-se a planear melhorias e convites ao envolvimento e ação em torno de um triénio de trabalho.

Presentemente, conseguimos encarar este processo com confiança e reconhecemos a oportunidade de crescimento e mudança organizacional que o mesmo nos coloca. Hoje, graças a todo um trabalho já realizado, já se percebe o que é o referencial EQAVET e qual a sua dimensão atual e futura, percebendo que o trabalho que estamos a desenvolver não é mais um trabalho, mas



sim uma exigência de qualidade que abraçamos com vista a alcançar outros patamares de excelência do nosso trabalho. E quando falamos em excelência, fazemo-lo com humildade pela perceção que este trabalho nos coloca no caminho de descoberta de novos desafios, mas também de justificação e evidenciação de todo o trabalho de qualidade que já desenvolvemos.

Conscientes que este processo agora encetado é um ciclo contínuo estamos também e desde já, a projetar as melhorias e adequações a um “novo normal” que a pandemia nos colocou no caminho e mais que cientes que vamos ficar todos bem, estamos confiantes que, com o contributo de todos, vamos ficar cada vez melhores!

Os Relatores



(Diretora)



(Responsável da qualidade)



Tomar, 3 dezembro 2020



Handwritten signature

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

- Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);
- Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);
- Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);
- Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpersonais / trabalho em equipa).

De modo a realizar uma análise contextualizada à assiduidade dos alunos e intervenção preventiva de abandonos, são registados nas atas os módulos em atraso, bem como as estratégias definidas e a implementar, em todos os Conselhos de Turma. As fichas individuais são enviadas aos Encarregados de Educação, com esta informação. Também, em sede de reunião do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação, estes são informados de forma a co-responsabilizá-los neste processo.

É feita uma análise no final de ciclo, em reuniões finais. Os alunos, que não terminaram todos os módulos, são informados da existência dos períodos de recuperação de módulos em atraso. Os diretores de turma contactam os alunos no sentido de lhes lembrar que devem fazer a inscrição para a recuperação dos módulos junto dos serviços administrativos, motivando-os para a conclusão dos mesmos.

Os alunos são contactados, pelo SPO, em setembro e janeiro, pós formação, para sabermos a sua ocupação.

Quanto aos alunos que ingressam no ensino superior, os dados são recolhidos por contacto direto.

Apesar de, até ao momento não ter sido prática da escola a avaliação da satisfação dos empregadores, formalmente, procura-se obter algum feedback, face aos formandos que integraram nos seus quadros, nomeadamente nas seguintes dimensões: competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; planeamento e organização; responsabilidade e autonomia; comunicação e relações interpessoais e trabalho em equipa. Este processo está a ser aprimorado através de um questionário criado em Google Forms será enviado no início do segundo semestre pelos Diretores de Curso aos empregadores (após informação – e autorização – do ex-formando sobre a empresa em que trabalha).

Existe a preocupação constante de prestar um serviço educativo de qualidade em todas as modalidades de oferta formativa que coloca à disposição dos seus alunos. Esta qualidade pode ser monitorizada através do cumprimento de metas, objetivos e atividades definidos no seu Projeto Educativo.

Os formandos que têm frequentado Cursos Profissionais no Agrupamento, têm concluído no tempo previsto, sendo esta informação monitorizada no final de cada Curso, através da análise das pautas de avaliação, e registada em ata nas reuniões de Conselho de Turma/ Curso. Esta informação é, também, aferida pelos Serviços Administrativos, uma vez que corresponde a um dos indicadores exigidos pelos normativos que regulamentam o financiamento dos Cursos Profissionais pelo POCH.

Os resultados finais de conclusão desde o ano letivo 2014/2015 são bons e muito bons.

	Ano Letivo 2014/15	Ano Letivo 2015/16	Ano Letivo 2016/17	Ano Letivo 2017/18	Ano Letivo 2018/19	Ano Letivo 2019/20
Taxa de Sucesso (final de curso) ESSMO	75	82,05	90,91	75	100	96
Taxa de Sucesso (NACIONAL)	65,3	65,9	72,4	73,5	73,8	75,3

A informação satisfação dos empregadores e recetores de estágio FCT é recolhida pelo tutor. No final do estágio, o formando é avaliado pelo monitor da empresa (documento de assiduidade/avaliação).

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Diminuir a desistência dos cursos
		O3	Manter a taxa de conclusão dos cursos acima dos 90%
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos na sua área de estudo
		O6	Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral
		O7	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior
AM3	Comunicação com os <i>Stakeholders</i>	O8	Melhorar o envolvimento dos <i>Stakeholders</i>
		O9	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e metas definidas
AM4	Satisfação dos empregadores	O10	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras
		O11	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas



3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver os encarregados de educação	setembro/20	agosto/23
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	setembro/20	agosto/23
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo	setembro/20	agosto/23
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	setembro/20	agosto/23
AM2	A6	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio	setembro/20	agosto/23
	A7	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	setembro/20	agosto/23
	A8	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	setembro/20	agosto/23
	A9	Melhorar o envolvimento dos Stakeholders	setembro/20	agosto/23
AM3	A10	Melhorar os canais de comunicação dos resultados alcançados objetivos e metas definidas	setembro/20	agosto/23
	A11	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	setembro/20	agosto/23
AM4	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	setembro/20	agosto/23

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A análise de resultados e das melhorias registadas no sistema deverá ser feita anualmente, em sede de reunião da equipa do SGQ, com as conclusões a serem apresentadas, sob a forma de relatório, ao Conselho de Turma de cada Curso Profissional e ao Conselho Pedagógico, por forma a, ainda no mesmo ano, ou logo no início do ano letivo seguinte, se introduzirem as alterações tidas como necessárias. No relatório apresentado deverão constar, entre outros, os seguintes pontos:

objetivos/ metas alcançadas, desvios observados, alterações ao Plano de Ação de Melhoria que foram sendo introduzidas, constrangimentos verificados e melhorias concretas verificadas.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria



O sucesso das estratégias implementadas estará plasmado nos relatórios semestrais e anual do Plano Anual de Atividades, nos relatórios de autoavaliação anuais do Agrupamento.

Todos os documentos referidos serão alvo de divulgação nos canais de comunicação do Agrupamento (formas físicas e virtuais de comunicação).

6. Observações

No âmbito da situação de pandemia em que vivemos, tem sido difícil e continua a ser planejar um conjunto de ações que nos permitam agilizar os procedimentos e tornar este processo muito mais eficaz. Todo este contexto de ensino ora presencial, ora não presencial tem obrigado a redefinir e adaptar estratégias específicas para fazer face a diferentes situações.

Os Relatores


(Diretora)

(Responsável da qualidade)

Tomar, 3 dezembro 2020



Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET
(Cf. Anexo C – Doc's partilhados pela ANQEP)

N.º Doc.	Designação	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
		Autoria	Divulgação	
1	Documento Base EQAVET	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C1P4; C6T3
2	Plano Ação EQAVET	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3
3	Projeto Educativo (PE)	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C1P4; C5T1
4	Regulamento Interno	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Página do Agrupamento	C1P1; C3A2
5	Plano Anual Atividades	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Divulgação interna	C1P1; C1P3; C3A2; C5T1
6	Registos SPO sobre orientação vocacional	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Divulgação interna	C1P1; C3A3
7	Atas	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A4; C3A4
8	Protocolos (empresários, instituições públicas, instituições privadas)	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C2I1
9	Registos de atividades desenvolvidas pelas empresas / organizações locais no Agrupamento	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C2I1
10	Registos Atividades desenvolvidas pelo Agrupamento nas empresas / organizações	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C2I1
11	Relatórios de participação dos alunos em projetos/concursos	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C2I2
12	Relatórios das visitas de estudo realizadas	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C2I2
13	Levantamento das necessidades formativas do Agrupamento	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C2I3
14	Plano de formação do Agrupamento	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Página do Agrupamento	C2I3



N.º Doc.	Designação	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
		Autoria	Divulgação	
15	Avaliação do Plano de formação	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C2I3
16	Atas Conselho Turma	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
17	Relatórios Avaliação Interna	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Divulgação interna	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C6T1; C6T2
18	Projeto Curricular Turma	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C3A1; C3A3; C3A4
19	Regulamentos interno (FCT, PAP)	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Documentos internos	C3A2
20	Inquéritos de satisfação aos empregadores (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
21	Inquéritos realizados aos alunos diplomados (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
22	Plano de Ação de Melhoria EQAVET	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Página do Agrupamento	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2
23	Site do Agrupamento	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Página do Agrupamento	C4R3; C5T2

Observações

Os Relatores de Escolas Nuno de Santa Maria


(Diretora)


(Responsável da qualidade)

Tomar, 3 dezembro 2020